

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO-CALENDÁRIO 2015



O INSTITUTO GNOSIS

Descrição da Entidade

O Instituto Gnosis foi idealizado no ano de 2008 e se constitui de uma organização social sem fins lucrativos que promove a gestão de aparelhos públicos e privados na área da saúde, qualificada como Organização Social de Saúde no âmbito do Município do Rio de Janeiro no ano de 2013.

No ano de 2015, houve significativa ampliação das suas atividades, pois o Instituto sagrou-se vencedor em dois certames no Município do Rio de Janeiro. O primeiro para gerenciamento das Equipes de Saúde na Família na Área Programática 2.2, através do Contrato de Gestão 007/2015, o outro para gestão da Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda e da Coordenação de Emergências Regionais CER-CENTRO, por meio do Contrato nº 034/2015.

Objetivos Sociais

O Instituto Gnosis se destina à prestação de serviços de saúde, incluída a assistência médica, hospitalar e de serviços auxiliares de diagnóstico e terapia, sempre observada a excelência da atuação, obtida através da aplicação das melhores práticas de gestão em saúde disponíveis no mercado, por meio, ou não, de convênios firmados com organismos públicos ou privados, prática esta que possibilita o desenvolvimento, aplicação e gerenciamento de novos produtos, métodos e processos educativos, de gestão, e outros, na área da saúde.

O desenvolvimento do conhecimento voltado às práticas de gestão em saúde, sobretudo através do incentivo à realização de cursos de formação, seminários, palestras e congressos, também são objetivos do Instituto Gnosis, que não deixa de prezar, igualmente, pela formação de recursos humanos para a atuação na área de saúde.

O Instituto Gnosis se preocupa, sempre, em incentivar e, se possível, viabilizar, a publicação de trabalhos próprios e de terceiros e a divulgação de conhecimentos científicos relacionados aos serviços de saúde, bem como em desenvolver programas de estágio, estudos, aperfeiçoamento, prêmios, cursos e bolsas de estudo, voltados para estimular o desenvolvimento de tecnologias na área de saúde.

Missão, Visão e Valores

Missão:

“Fomentar o conhecimento nas mais diversas áreas técnicas e operacionais ligadas à gestão de unidades e ações da área da saúde, tornando-se uma referência no compartilhamento de experiências e atuações na área da saúde”

Visão:

“Ser reconhecido, no Rio de Janeiro, como um Instituto de referência na experiência, compartilhamento e treinamento de gestores em saúde”

Valores:

“Soma de esforços na busca da excelência na gestão em saúde, levando o conhecimento - que inspira e moraliza – às iniciativas privadas e filantrópicas”

Projetos em andamento do Instituto Gnosis

1) GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS E SERVIÇOS DE SAÚDE NO ÂMBITO DO CER CENTRO E MATERNIDADE MARIA AMÉLIA BUARQUE DE HOLLANDA - ÁREA DE PLANEJAMENTO 1.0, ATRAVÉS DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 034/2015 FIRMADO COM O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.



HOSPITAL MATERNIDADE MARIA AMÉLIA BUARQUE DE HOLLANDA NO CONTEXTO DA REDE CEGONHA/ CEGONHA CARIOCA

A Rede Cegonha, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde, consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à

gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis.

A Rede Cegonha tem como princípios:

- Respeito, a proteção e a realização dos direitos humanos;
- Respeito à diversidade cultural, étnica e racial;
- Promoção da equidade;
- Enfoque de gênero;
- Garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos de mulheres, homens, jovens e adolescentes;
- Participação e a mobilização social; e
- Compatibilização com as atividades das redes de atenção à saúde materna e infantil em desenvolvimento nos Estados.

São objetivos da Rede Cegonha:

- Fomentar a implementação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de zero aos vinte e quatro meses;
- Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para que esta garanta acesso, acolhimento e resolutividade; e
- Reduzir a mortalidade materna e infantil com ênfase no componente neonatal.
- A Rede Cegonha deve ser organizada de maneira a possibilitar o provimento contínuo de ações de atenção à saúde materna e infantil para a população de determinado território, mediante a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde em consonância com a Portaria nº 4.279/GM/MS, de 2010, a partir das seguintes diretrizes:
- Garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal;

- Garantia de vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro;
- Garantia das boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento;
- Garantia da atenção à saúde das crianças de zero a vinte e quatro meses com qualidade e resolutividade; e
- Garantia de acesso às ações do planejamento reprodutivo.
- A Rede Cegonha organiza-se a partir de quatro (4) Componentes, quais sejam:
- Pré-Natal
- Parto e Nascimento
- Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança
- Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação

Cada componente compreende uma série de ações de atenção à saúde, nos seguintes termos:

Componente PRÉ-NATAL:

- a) realização de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante e qualificação da atenção;
- b) acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade;
- c) acesso ao pré-natal de alto de risco em tempo oportuno;
- d) realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno;
- e) vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto;
- f) qualificação do sistema e da gestão da informação;

- g) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- h) prevenção e tratamento das DST/HIV/Aids e Hepatites; e
- i) apoio às gestantes nos deslocamentos para as consultas de pré-natal e para o local em que será realizado o parto, os quais serão regulamentados em ato normativo específico.

Componente PARTO E NASCIMENTO:

- a) suficiência de leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru) de acordo com as necessidades regionais;
- b) ambiência das maternidades orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- c) práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas, nos termos do documento da Organização Mundial da Saúde, de 1996: "Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento";
- d) garantia de acompanhante durante o acolhimento e o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato;
- e) realização de acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;
- f) estímulo à implementação de equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal; e
- g) estímulo à implementação de Colegiado Gestor nas maternidades e outros dispositivos de gestão tratados na Política Nacional de Humanização.

Componente PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA:

- a) promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável;
- b) acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento;
- c) busca ativa de crianças vulneráveis;

- d) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- e) prevenção e tratamento das DST/HIV/Aids e Hepatites; e
- f) orientação e oferta de métodos contraceptivos.

Componente SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO:

- a) promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puérperas e os recém nascidos de alto risco, por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Cegonha, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais;
- b) implantação do modelo "Vaga Sempre", com a elaboração e a implementação do plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto; e
- c) implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgências e a regulação ambulatorial (consultas e exames).

O PROGRAMA CEGONHA CARIOCA

A implantação do Programa Cegonha Carioca foi incluída num conjunto de ações da Secretaria Municipal de Saúde com objetivo de reorganizar e qualificar a atenção materno-infantil e ginecológica no Município do Rio de Janeiro. Para tanto, além da expansão dos leitos obstétricos e neonatais com ênfase na redução das desigualdades regionais no acesso à atenção ao parto e nascimento, foi desenvolvido extenso trabalho de articulação e integração no âmbito do SUS, garantindo a integralidade na linha de cuidado, assim como a ampliação e qualificação do acesso humanizado e integral das gestantes ao cuidado hospitalar, tendo como base para o processo e para os fluxos assistenciais, o acolhimento com classificação do risco, a efetiva incorporação de diretrizes clínicas baseadas em evidências e a qualidade e a resolutividade na atenção. Esse conjunto de ações possibilitou a implantação do Programa Cegonha Carioca que, desde 2011, vem garantindo segurança e dignidade para as gestantes e bebês da cidade do Rio de Janeiro.

O Cegonha Carioca tem como objetivo garantir atenção integral a todas as gestantes usuárias do SUS na cidade do Rio de Janeiro garantindo para as todas elas a tranquilidade, o apoio e a boa prática clínica, através da assistência pré-natal realizada nas unidades da rede básica e da garantia da maternidade de referência (Módulo Referência Pré-Natal / Maternidade), do atendimento de

qualidade na chegada das gestantes às maternidades (Módulo Acolhimento e Classificação de Risco) e do transporte nas ambulâncias Cegonha no momento do parto (Módulo Transporte).

O Programa Cegonha Carioca funciona a partir da inserção das gestantes no pré-natal da rede básica (Centros Municipais de Saúde, Clínicas da Família). Durante o pré-natal, ela recebe o Cartão da Gestante com o Passaporte Cegonha no qual está registrado sua maternidade de referência, a data para visitar essa unidade ainda durante a gestação e o número do Teleatendimento Cegonha para solicitação da ambulância no momento do parto.

O cadastramento das gestantes no Programa Cegonha Carioca é realizado no atendimento pré-natal que ocorre nas unidades da atenção básica (Centros de Saúde e Clínicas da Família) ou, nos casos de gestantes de risco, nos serviços de pré-natal das maternidades públicas (municipais, estaduais, federais e universitárias).

No Módulo Referência Pré-Natal / Maternidade as ações desenvolvidas visam garantir a maternidade de referência e a vinculação a essa unidade através de uma visita da gestante e de um acompanhante de sua escolha à essa maternidade. Nesse momento, além de conhecer as instalações, a gestante conversa com os profissionais de saúde, esclarece dúvidas e recebe orientações. Ao final da visita ela recebe uma bolsa com um enxoval completo que, para a Prefeitura, simboliza a celebração pela chegada dos novos “carioquinhas”.

As ações do Módulo Acolhimento Classificação de Risco, implantado nas maternidades municipais, são realizadas por equipe exclusiva para esse atendimento inicial, avaliando as condições clínicas de cada gestante e definindo as condutas que devem ser tomadas em cada caso. Tão importante quanto a Classificação de Risco é a ação de Acolhimento que promove, desde a chegada na maternidade, segurança e qualidade no atendimento.

Todas as unidades que realizam pré-natal e todas as maternidades públicas aderiram ao Programa numa perspectiva de territorialização das referências. Isso significa que, atualmente, todas as unidades básicas sabem qual é a sua maternidade de referência assim como todas as maternidades sabem quais são as unidades básicas de responsabilidade de cada uma.

DADOS DE ATENDIMENTO DO HOSPITAL MATERNIDADE MARIA AMÉLIA BUARQUE DE HOLLANDA NO ANO DE 2015

O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	TOTAL
Emergência + Ambulatório	1.637	2.396	3.217	2.982	2.569	2.298	2.461	2.242	22.611	2.567	24.819

Quantitativo das internações hospitalares e dos atendimentos ambulatoriais realizados para usuários SUS e não usuários do SUS

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	TOTAL
Internações	683	640	705	710	722	651	665	466	566	551	6.359
Consultas Ambulatoriais	520	640	1.423	1.143	950	791	1.113	904	877	1.155	9.516

*Internações: Obstetrícia (Gestante Clínica, Gestante Cirúrgica, Aborto Legal, Vítima de Violência), Pediatria (Neonatologia) *100% SUS*

CER CENTRO

CER Centro possui capacidade instalada para realização de 350 atendimentos dia.

O bloco inicial do CER é composto pelas áreas de Acolhimento e Classificação de Risco, onde as atividades são executadas por equipe multidisciplinar, realizando uma breve avaliação da situação, classificando conforme os protocolos de risco estabelecidos e encaminhando ao registro e local de atendimento.

O bloco de urgência possui uma entrada independente para a entrada de pacientes em macas e para permitir seu fluxo ágil até a Sala Vermelha designada como de atendimento de emergências.

A Sala Vermelha comporta o atendimento de 4 (quatro) casos graves simultaneamente, possuindo: desfibrilador, monitor multiparâmetro, ventilador, medicações de urgência no carro de parada e material de ventilação e acesso invasivo as vias aéreas.

A Sala Vermelha está equipada com materiais, medicamentos e equipamentos necessários para atendimento de urgência clínica e/ou cirúrgica.

INSTITUTO GNOSIS - Conhecimento em favor da Saúde

Rua Duque de Caxias, 129 - Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.551-050

(21) 2147-8191 / (21) 2148-1470 contato@institutognosis.org.br

www.institutognosis.com.br

A Sala de Observação Amarela Adulto com 18 leitos, a Sala Pediátrica com 6 leitos e a Sala de Observação individual com 2 leitos são destinadas ao cuidado de pacientes estáveis, sem risco iminente de morte ou incapacitação, que necessitam de tratamento médico/observação por período de 24 horas.

Outras salas são destinadas ao Acolhimento, realização de exames radiológicos, aos procedimentos de coleta de exames laboratoriais, nebulização, administração de medicação, sutura e Farmácia.

ATIVIDADES DO CER CENTRO

Considerando a legislação vigente, principalmente sob os dispositivos declarados em Portarias Ministeriais, O Instituto GNOSIS apresenta algumas rotinas específicas que deverão ser aplicadas ao CER CENTRO.

Resumidamente:

ACOLHIMENTO, ADMISSÃO, ALTA E TRANSFERÊNCIA NO CER

Os critérios relacionados ao acolhimento, transferência e alta do CER devem garantir o atendimento e a continuidade do processo durante a permanência do usuário na Unidade, em tempo hábil, de acordo com a gravidade, sem colocar em risco a vida das pessoas.

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Emergência: pacientes em risco iminente de morte, perda de órgão ou função serão atendidos imediatamente pela equipe médica e de enfermagem, na sala de emergência, onde serão realizados procedimentos invasivos, ou não, para o bem-estar do usuário.

Consideram-se situações de emergência:

- Afogamentos
- Amputações traumáticas
- Arritmia cardíaca de alta ou baixa frequência, com instabilidade hemodinâmica
- Choque
- Crise convulsiva
- Ferimento aberto no tórax, abdome ou crânio
- Infarto agudo do miocárdio



- Insuficiência respiratória aguda
- Intoxicações exógenas
- Parada cardiorrespiratória
- Politraumatismo
- Queimaduras de segundo grau (dependendo da extensão e localização) e terceiro grau
- Sepses
- Trabalho de parto de emergência (atendimento à mãe e ao recém-nascido)
- Traumatismo toracoabdominal fechado com repercussão hemodinâmica
- Outras causas com alteração hemodinâmica

Urgências: usuários em situação clínica que não oferece os riscos da emergência, mas, que necessitam de procedimento médico precoce. Serão atendidos nos consultórios, salas de procedimentos e sala de emergência.

Consideram-se situações de emergência:

- Cardioversão
- Confusão mental súbita associada ou não a TCE
- Corpo estranho em VAS
- Crise de pânico ou ansiedade
- Crise hipertensiva
- Dor severa aguda de qualquer origem
- Emergências psiquiátricas
- Gestantes (com dor, hiperemeses, sangramentos)
- Pós-convulsivo

- Queimaduras de primeiro e segundo grau (dependendo da extensão e localização)
- Temperatura entre 39 e 40° C
- Trauma moderado e leve (fraturas com desvio, deformidade óssea, perda de substância, TCE)
- Urgência do paciente/família
- Vômito e/ou diarreia persistente

Para o atendimento de moléstias infectocontagiosas, com transmissão aérea, o CER disporá de um local para isolamento físico, onde o paciente permanecerá até o término de seu atendimento. Pacientes admitidos na Classificação de Risco, com suspeita de moléstia transmissível, mesmo que estáveis, serão conduzidos como urgência para viabilizar o isolamento até que se afaste o risco, ou confirme diagnóstico.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE URGÊNCIA RELATIVA

- Drenagem de abscesso
- Drenagem torácica
- Extração de unha
- Paracenteses
- Realização de curativos limpos e contaminados
- Retirada de C.E
- Realização de suturas

DADOS DE ATENDIMENTO NO CER CENTRO DURANTE O ANO DE 2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - UNIDADE CER CENTRO 2015			
MÊS	CLÍNIA MÉDICA	PEDIATRIA	ATENDIMENTO SOCIAL
JANEIRO	6094	1121	507
FEVEREIRO	5515	880	432
MARÇO	6344	1213	662
ABRIL	6168	1599	654
MAIO	6357	1605	631
JUNHO	5756	1275	570
JULHO	5903	1142	569
AGOSTO	6176	1090	654
SETEMBRO	5717	1013	576
OUTUBRO	5342	1206	567
TOTAL	59372	12144	5822

RELATÓRIO FINANCEIRO DE RECEITAS DO CONTRATO DE GESTÃO 034/2015

Contrato: 034/2015	07/2015	08/2015	09/2015	10/2015
Contrato de Gestão Parte Fixa Contrato de Gestão Parte Fixa (Cer)	R\$ 14.296.115,20			R\$ 3.055.830,32
Total Repasse Parte Fixa:	<u>R\$ 17.351.945,52</u>			

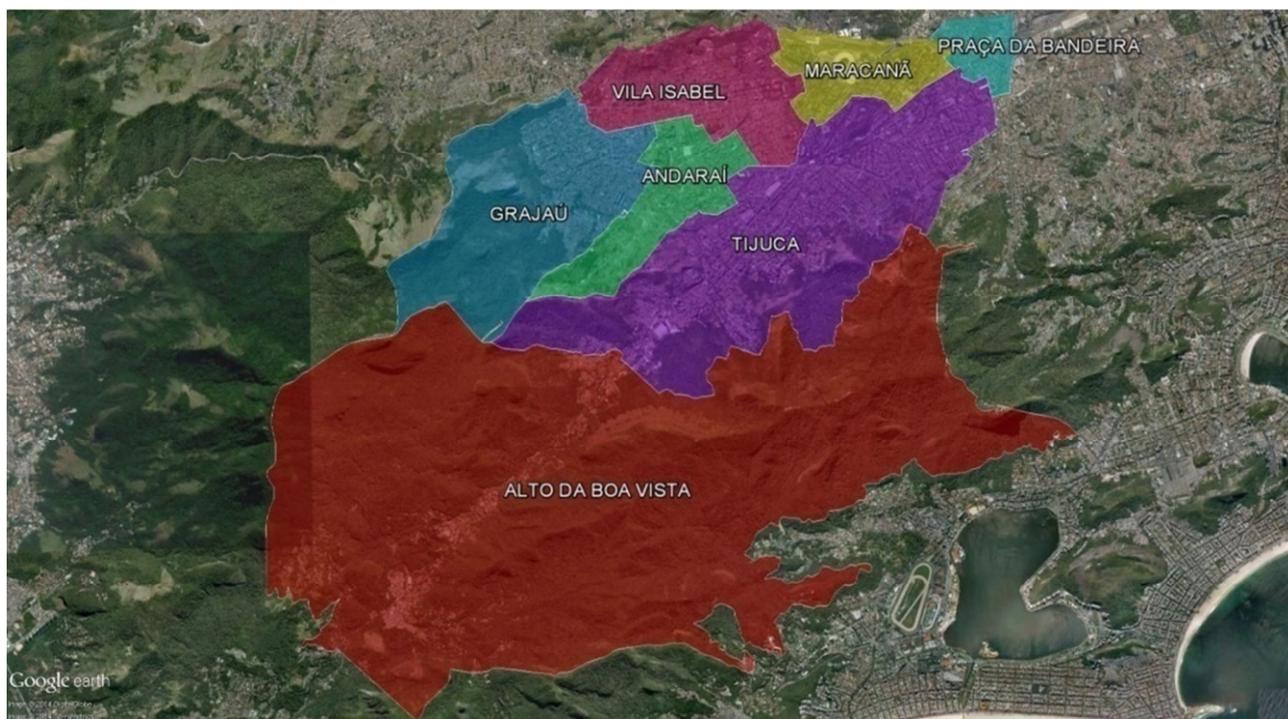
Até o mês de outubro de 2015, nos termos do cronograma de desembolso aprovado pelo Município do Rio de Janeiro, houve o repasse de R\$ 17.351.945,52 (dezessete milhões e trezentos e cinquenta e um mil e novecentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos) para o gerenciamento e

continuidade dos serviços no Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda e CER do Centro.

Ao final deste relatório, segue anexo subscrito pelo Diretor Financeiro do Instituto Gnosis atestando as receitas recebidas até o mês de 2015.

2) GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE (TEIAS) NO ÂMBITO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO (AP) 2.2 PELO CONTRATO DE GESTÃO Nº 007/2015

Mapa da Área Programática 2.2 e seus Bairros:



A AP 2.2 faz divisa com as APs 1.0, 2.1, 3.2 e 4.0. A definição da rede de serviços da Área não pode ser realizada de forma isolada, mas sim, considerando a disponibilidade de equipamentos de saúde e a oferta de serviços nos territórios adjacentes, assim como o deslocamento da população pela Área e a malha viária, entre outros fatores.

Do total de habitantes, 44,1% são pertencentes ao sexo masculino e 55,9% são do sexo feminino. Das mulheres, 50% encontram-se na faixa etária entre 15 a 49 anos, ou seja, na idade fértil. Cabe destacar também que 22% da população do território é composta de idosos, outro grupo epidemiologicamente importante. E um grupo populacional com alto risco de surgimento de doenças crônicas não transmissíveis. No município do Rio de Janeiro, como um todo, esse percentual de idosos chega apenas 14,9%. Na AP 2.2, 19% da população é constituída por menores de 15 anos. Esses dados são de suma importância para o planejamento das ações de educação, promoção e prevenção de saúde uma vez que impactam diretamente nos indicadores epidemiológicos.

Atualmente, existem na AP 2.2 30 (trinta) equipes de saúde da família e 10 (dez) equipes de saúde bucal, alocadas em nove (9) Unidades de Atenção Primária à Saúde.

ITEM	CNES DA UNIDADE	NOME DA UNIDADE	QTDe ESF	NOME DA EQUIPE	QTDe ESB	
					MOD I	MOD II
1	2778696	SMS CMS CARLOS FIGUEIREDO FILHO / BOREL	3	TERREIRAO	1	1
				LADEIRA DO MOREIRA		
				SEMENTE		
2	5358612	SMS CMS CASA BRANCA	1	CASA BRANCA	0	0
				SALGUEIRO		
				CATRAMBI		
				DONA DELFINA		

3	2269376	SMS CMS HEITOR BELTRAO	8	SAO FRANCISCO	2	0
				ITACURUCA		
				XAVIER DE BRITO		
				ALZIRA BRANDAO		
				SANTA SOFIA		
4	7414226	SMS CMS HELIO PELLEGRINO	4	BANDEIRA	2	0
				CANABARRO		
				AFONSO PENA		
				VILLA LOBOS		
5	2280272	SMS CMS MARIA AUGUSTA ESTRELLA	5	CONSELHEIRO	0	1
				ALTO SIMAO		
				PETROCOCHINO		
				SENADOR		
6	2280280	SMS CMS NICOLA ALBANO	2	BOA VISTA	1	0
				FLORESTA DA TIJUCA		
7	3785025	CLÍNICA DA FAMÍLIA RECANTO DO TROVADOR	4	CARUARU	1	0
				NOEL ROSA		
				MARTINHO DA VILA		
				POPULAR		
8	2280787	SMS CMS PROFESSOR JULIO BARBOSA	2	CASCATA	1	0
				RAIA		
9	7638086	SMS CMS INSTITUTO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA MIGUEL PEDRO	1		0	0
TOTAL EQUIPES			30		8	2
					10	

DADOS DE ATENDIMENTO DURANTE O ANO DE 2015 NA AP 2.2

- Número de atendimentos: 777.978
- População Território (IBGE - 2010): 258.198

- População Território (Prontuário Eletrônico): 70.395
- Quantidade de ações de promoção à saúde realizadas: 5.101

Atendimentos por Unidade de Saúde:

NOME DA UNIDADE	IBGE 2010	2015 PRONTUÁRIO ELETRÔNICO
CMS Maria Augusta Estrella**	27.498	9.316
CMS Nicola Albano	6.418	6.446
CMS Julio Barbosa	5.106	4.546
CMS Carlos Figueiredo Filho**	8.436	7.516
CF Recanto do trovador**	25.976	9.538
CMS Casa Branca**	3.709	3.248
CMS Heitor Beltrão	112.241	17.174
CMS Helio Pellegrino	60.249	11.919
CMS IGG Miguel Pedro**	8.565	692
TOTAL	258.198	70.395

Fonte: Prontuário Eletrônico / Censo IBGE *Dados até 31/10/2015

RELATÓRIO DE RECEITAS DE 2015 DO CONTRATO DE GESTÃO 007/2015

Contrato: 007/2015	03/2015	04/2015	05/2015	06/2015	07/2015	08/2015	09/2015	10/2015
Contrato de Gestão Parte Fixa	R\$ 2.540.420,37	R\$ 5.080.840,75		R\$ 7.621.261,11			R\$ 7.621.261,11	
Total Repasse Parte Fixa:	R\$ 22.863.783,33							

Vale destacar que até o mês de outubro de 2015, nos termos do cronograma de desembolso pactuado com o Município do Rio de Janeiro, o Instituto Gnosis recebeu **R\$ 22.863.783,33** (vinte e dois milhões e oitocentos e sessenta e três mil e setecentos e oitenta e três reais e trinta e três centavos) para o gerenciamento das Equipes de Saúde na Família da AP 2.2.

Ao final deste documento, apresentamos Relatório de Receitas assinado pelo Diretor Financeiro do Instituto Gnosis.